



Projeto Mário Travassos

Artigo de Opinião

A utilização da forma mosaico como um exercício artístico na disciplina de Arte do 7º ano do Ensino Fundamental

2º Ten Amarandes Rodrigues Oliveira Júnior
(Opinião de inteira Responsabilidade do autor)

2023

O presente artigo visa relatar de modo sucinto a utilização da forma "Mosaico" nas aulas de Arte do Colégio Militar de Campo Grande (CMCG), no primeiro semestre de 2023, para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, onde buscou-se apresentar e fomentar a diversidade cultural e histórica mundial com os alunos. Com isso, a técnica utilizada enquanto estratégia de ensino, tendo por objetivo incentivar os discentes de forma autônoma traz questões socioemocionais trabalhadas no CMCG, como cooperação, responsabilidade, autoconfiança, organização, disciplina e etc.

Para isso, a metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica a fim de embasar o presente trabalho, mediante discussões com Silveira e Bisognin (2005), Blackman (2023), Garcez e Makowiecky (2008) e Souza (2012), além da experiência vivenciada pelo autor deste trabalho.

A problemática transita na seguinte questão: qual a importância do ensino/exercício da forma mosaico dentro do ambiente escolar? Mediante essa questão, as discussões serão pautadas. Para compreendermos o processo, vamos apresentar de maneira sucinta o que é a forma Mosaico, e posteriormente, breve relato do trabalho desenvolvido.

Segundo Silveira e Bisognin (2005), no seu texto "RESGATE HISTÓRICO-CULTURA DAS ORIGENS DO MOSAICO: SUA APLICAÇÃO AO DESIGN", o mosaico é uma arte milenar que se utiliza de pequenos fragmentos de pedras, vidros, madeiras no formato geométrico irregular, para criar uma figura por meio de "colagem", podendo desenvolver diversas imagens, com variadas cores e formas, sendo elas geometricamente regulares ou não, e estão presentes na história do homem com ênfase na Arte Bizantina, pois "[...] sua intensa preocupação com a cor, que consegue dar vida e movimento [...] definindo uma forma de leitura das Escrituras e associando imagens sacras à iconografia imperial, em obras de grande maestria técnica e de forte impacto visual" (GARCEZ; MAKOWIECKY, 2008, p. 124).

Indo ao encontro do problema apresentado, Blackman (2023) complementa que o exercício com a forma Mosaico foi utilizado no ambiente escolar para trabalhar as questões que envolvem criação, concentração, engajamento e trabalho em equipe, fazendo com que os educandos sintam-se pertencentes ao meio pelo trabalho desenvolvido.

Corroborando com os autores acima, Souza (2012) também discute sobre a importância da forma Mosaico como técnica aplicada na Arteterapia, ao registrar que

[...] usa-se de recursos artísticos para que sejam projetados e analisados, todos esses processos, obtendo uma melhor compreensão do indivíduo ali experimentando, e podendo ser trabalhado no intuito de uma libertação emocional. Resgata o potencial criativo do homem, buscando a psique saudável e estimulando a autonomia e transformação interna, para reestruturação do ser (p. 10).

Mediante a citação acima, percebe-se que o Mosaico é uma ferramenta transversal entre Arte e Saúde, para sanar dificuldades intrapessoais muito relacionadas “para pessoas dispersas, sonhadoras, confusas e adolescentes” (SOUZA, 2012, p. 18). Dessa forma, ressalta-se a importância dos trabalhos artísticos no ambiente escolar, e o exercício com a forma Mosaico apresenta-se como uma ferramenta neste sentido, não se restringindo apenas às questões da Arte, mas podendo intercalar com outras áreas de conhecimento como saúde, matemática, geografia etc., sempre pautadas nos pilares da força terrestre/ensino, ou seja, hierarquia e disciplina, buscando reforçar os valores investidos e desenvolvidos pelo Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB).

Com isso, o exercício com a Forma Mosaico desenvolvido nas aulas do CMCG, teve por objetivo apresentar o contexto histórico do Mosaico, conhecer os diversos materiais passíveis de construção do mesmo e um exercício prático final, que culminou no trabalho do primeiro trimestre dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental.

Nesse sentido, após o trabalho de conscientização teórica e apreciação visual participativa dos alunos, foram estabelecidas as condições para execução dos mosaicos individuais, que se nortearam nas seguintes informações:

- **Tema:** Música Antiga (sacra e ou profana).
- **Técnica a ser utilizada:** Forma Mosaico, colagem em papel cartão fosco (tamanho padrão).
- **Realização:** individual.
- **Prazo de entrega:** trabalho lançado na Semana 8, com entrega na Semana 12, ou seja, 4 semanas para realização.

Etapas de desenvolvimento:

1 – Consulte/pesquise na web sobre o que vem a ser um Mosaico; nos links abaixo, há alguns exemplos e explicações.

2 – Veja imagens de mosaicos disponíveis para você se familiarizar com o formato.

3 – Escolha o(s) formato(s) geométrico a ser(em) utilizado(s).

4 – Pesquise as imagens disponíveis online acerca da poética proposta.

5 – Monte um estudo piloto sobre uma mesa do seu mosaico com as imagens a serem utilizadas.

6 – Determine a cor (fundo) do papel cartão que melhor valorizará a sua composição estética.

7 – Monte o seu mosaico, fixando as figuras coloridas com cola branca, apenas após o seu estudo piloto estar totalmente planejado.

Desse modo, a proposta estética visual foi a montagem/colagem de um Mosaico, inspirados em imagens coloridas impressas, que evidenciem o tema do trabalho, em formato geométrico a escolher

(círculo, quadrado, triângulo, retângulo, pentágono, hexágono etc.) sem que a forma seja desenhada, sendo que o próprio Mosaico deveria dar a forma.

Dúvidas no decorrer do processo foram surgindo, como quais os materiais utilizar; contudo, o presente docente mediou com objetividade as dificuldades trazidas, buscando trabalhar as questões citadas pelos autores citados anteriormente, como criação, capricho, geometricidade, concentração etc., procurando apresentar, no final do processo, uma vivência histórica e empírica sobre o exercício com a Forma Mosaico.

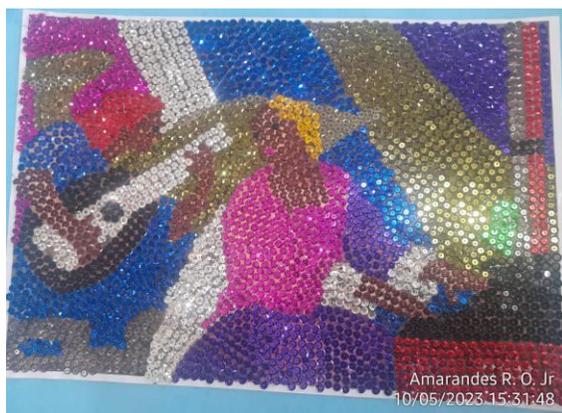


Figura 1: Mosaico com lantejoulas.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 2: Mosaico com EVA.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 3: Mosaico com EVA.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 4: Mosaico com EVA.

Fonte: Acervo pessoal.

Desse modo, observa-se a importância de trabalhar o exercício com a Forma Mosaico no ambiente escolar, pois contribuem nas resoluções de problemas apresentados para os discentes, seja de forma individual ou coletiva. Vale destacar, que no âmbito da educação artística, os processos podem ser subjetivos e preservam uma avaliação vertical (observar caso a caso, buscando entender o processo respeitando as dificuldades de cada aluno). Por isso, neste relato, a poética e a estética são elementos observados e considerados, mas não excludentes, visto que o processo de criação mediante as regras pré-estabelecidas apresentam dificuldades que os alunos(as) deverão lidar para concluir o trabalho com êxito. Nesse caso, a estética será o resultado final, muitas vezes adversa por regras explícitas no início dos trabalhos, buscando, dessa forma, contribuir na formação de cidadãos criativos, críticos e reflexivos na sociedade.

Enfim, a proposta foi desenvolvida com êxito, demonstrando compreensão dos educandos para o trabalho, fazendo com que o presente professor crie uma exposição física no interior do CMCG e posterior divulgação dos melhores trabalhos no *Instagram* do colégio, como forma de incentivo e prestação de contas à comunidade escolar sobre um dos diversos trabalhos realizados no referido ambiente.

Assim, os alunos tiveram a oportunidade de socializar/apreciar os trabalhos entre suas turmas, verificando na referida exposição, o resultado final de todos, desenvolvendo desta forma, um senso crítico ao analisar as demais produções. Além disso, os feedbacks apresentados para os mesmos contribuíram na formação e desenvolvimento do aluno enquanto cidadão, pois abrangem questões como simetria, luz e sombra em mosaicos, as dificuldades na história do homem em manter os padrões mínimos na produção desses materiais, e principalmente principalmente a centralização de um trabalho a partir de um tema, ou seja, tomar decisões adversas buscando manter as regras estabelecidas durante as aulas, visando criar um produto único e original.

REFERÊNCIAS

BLACKMAN, Rosa. **Projovem utiliza arte do mosaico como recurso para incentivar a criatividade**. 2023. Disponível em: <https://www.vitoria.es.gov.br/noticia/projovem-utiliza-arte-do-mosaico-como-recurso-para-incentivar-a-criatividade-47499>. Acesso em: 20 jul. 2023.

GARCEZ, Luciane Ruschel Nascimento; MAKOWIECKY, Sandra. POSSÍVEIS OLHARES E ATRAVESSAMENTOS NA OBRA DE HUBERT DUPRAT. **Revista Ohun**, [S.L.], v. 4, n. 4, p. 116-140, dez. 2008. Disponível em: http://www.revistaohun.ufba.br/pdf/Hubert_Duprat.pdf. Acesso em: 20 jul. 2023.

SILVEIRA, Flávia Lopes da; BISOGNIN, Edir Lucia. RESGATE HISTÓRICO-CULTURA DAS ORIGENS DO MOSAICO: SUA APLICAÇÃO AO DESIGN. **Disciplinarum Scientia**, Santa Maria, v.6, n.1, p. 15-28, mar.

2005. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumALC/article/view/682/633>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SOUZA, Leonardo Fabiano Suisso de. **ARTETERAPIA E MOSAICO A IMPORTÂNCIA DO USO DO MOSAICO NA ARTETERAPIA E EDUCAÇÃO**. 2012. 38 f. Monografia (Especialização) - Curso de Arteterapia, Avm Faculdade Integrada, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/C207010.pdf. Acesso em: 20 jul. 2023.